

Secretaria Estadual de Saúde - SANTA CATARINA

CNPJ: 82.951.245/0001-69

RUA ESTEVES JÚNIOR, 160

Telefone: 4832212233 - E-mail: gepsa@saude.sc.gov.br

88015-130 - SANTA CATARINA - SC

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2012

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO

1.1 SECRETÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE

Nome DALMO CLARO DE OLIVEIRA

Data da Posse 03/01/2011

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Não

1.2 FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FES Decreto nº 5254, de 27/09/1976

CNPJ do FES 80.673.411/0001-87

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim

Gestor do FES DALMO CLARO DE OLIVEIRA

Cargo do Gestor do FES Secretário de Saúde

1.3 CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do CES Lei nº 9120, de 18/06/1993

Nome do Presidente do CES DALMO CLARO DE OLIVEIRA

Segmento gestor

Telefone 4832212277

E-mail ces@saude.sc.gov.br

1.4 CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE

Data da última Conferência de Saúde 10/2011

1.5 PLANO ESTADUAL DE SAÚDE

A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde aprovado pelo Conselho de Saúde? Sim

Período a que se refere o Plano de Saúde 2012 a 2015

Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 7 Em 15/12/2011

1.6 PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS

O Estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim

O Estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

1.7 CONTRATO ORGANIZATIVO DE AÇÃO PÚBLICA

O Estado firmou Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde COAP na região de Saúde? Não

1.8 REGIONALIZAÇÃO

Regiões de Saúde Existentes no Estado: 16

1.9 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Secretaria de Estado da Saúde-SES, nestes últimos anos tem padronizado a forma de apresentação do Relatório Anual de Gestão-RAG conforme o que esta preconizado no livro da "Série Cadernos de Planejamento - Volume 6" - Orientações gerais para elaboração de Instrumentos de Planejamento e a Portaria nº 3.176, de 2007; republica em 2010 que Aprova as orientações acerca da elaboração, da aplicação e do fluxo do relatório Anual de Gestão.

O RAG é um instrumento de planejamento, acompanhamento e avaliação da gestão do SUS previsto na Lei Orgânica da Saúde – Lei nº 8.142 Artigo 4º e incorporado como um dos instrumentos do Sistema de Planejamento do Sistema Único de Saúde aprovado pela Portaria GM/MS nº 3.085/06 e detalhado pela Portaria GM/MS nº 3.332/06.

O RAG é o instrumento que possibilita o acompanhamento da aplicação dos recursos à programação aprovada e fornece subsídios para a avaliação e conseqüente revisão do Plano de Saúde.

Com o presente RAG, a SES, sob coordenação da Diretoria de Planejamento, Avaliação e Controle, procura apresentar uma síntese da gestão de 2011.

Em 2011, a publicação do Acórdão nº 1.459/2011 do Tribunal de Contas da União, que instituiu a obrigatoriedade na alimentação do Sistema SARGSUS. Este sistema foi desenvolvido pelo MS através da Secretaria Estratégia e Participativa para auxiliar na elaboração do RAG.

Para melhor avaliação das ações no campo avaliação da Diretriz, apresentaremos o grau de cumprimento de metas das ações, conforme metodologia previamente definida:

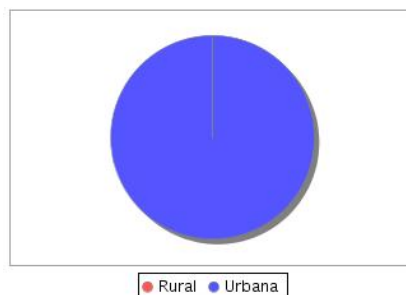
- Grau I - Até 25%, das metas atingidas;
- Grau II - de 25,01% até 50%, das metas atingidas;
- Grau III - de 50,01% até 75%, das metas atingidas e
- Grau IV - acima de 75%, das metas atingidas.

2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

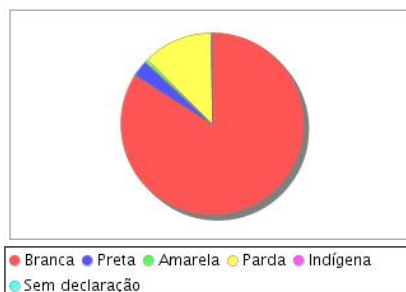
2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2012

6.383.286

População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Rural	0	0,00%
Urbana	6.383.286	100,00%

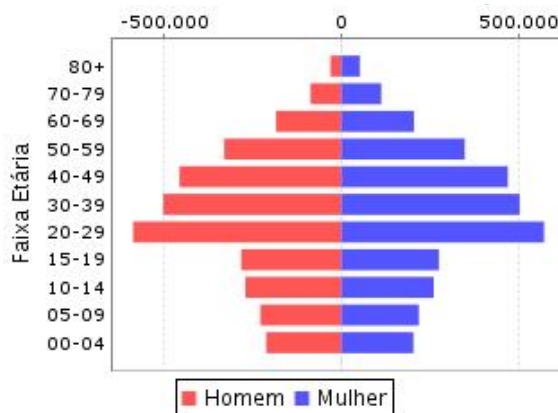


População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	5.246.868	84,31%
Preta	183.857	2,88%
Amarela	26.017	0,41%
Parda	775.558	12,15%
Indígena	16.041	0,25%
Sem declaração	95	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	211.484	203.141	414.625
05-09	227.751	218.372	446.123
10-14	270.559	260.261	530.820
15-19	282.061	274.806	556.867
20-29	586.389	571.266	1.157.655
30-39	501.805	502.403	1.004.208
40-49	456.071	469.153	925.224
50-59	330.008	347.728	677.736
60-69	183.909	204.622	388.531
70-79	86.779	112.407	199.186
80+	30.289	52.022	82.311
Total	3.167.105	3.216.181	6.383.286



Análise e considerações do Gestor sobre dados demográficos

O Censo de 2010 indica que a população residente em SC (6.249.682) é menor que a estimativa de 2012 (6.383.286 hab.), conforme resolução nº 7, de 30 de agosto de 2012, publicada no DOU nº 170, de 31 de agosto de 2012.

Observa-se uma grande concentração urbana (83,99%), menos acentuada no Oeste, Planalto Norte e Sul catarinense. Segundo estimativa populacional do IBGE, a macrorregião da Grande Florianópolis concentrava 16,6% do total da

população do estado, enquanto a Serra Catarinense (4,5%) e o Planalto Norte (5,6%) apresentavam as menores participações.

Já a partir do ano 2000 a população de SC passa a ter na sua composição a predominância de pessoas do sexo feminino, e essa tendência continua de maneira que atualmente as mulheres representam 50,4% da população. Isso acontece pela maior mortalidade dos homens, principalmente nas idades jovens e adultas e por influências do processo migratório que também apresenta um padrão diferenciado por sexo e idade.

Em relação à participação dos segmentos etários, verifica-se a queda na participação dos menores de 5 anos que passou de 11,1% em 1991 para 6,5% em 2012. Isso é mais evidente nas macrorregiões litorâneas (Grande Florianópolis, Vale do Itajaí, Sul e Nordeste) e menos intenso no Planalto Norte, Meio Oeste, Planalto Serrano, onde as taxas de natalidade demoraram mais tempo para iniciar seu declínio.

O aumento da expectativa média de vida aliado a redução das taxas de natalidade são os responsáveis pela elevação na participação do contingente populacional maior de 60 anos na população total, mas também questões relativas ao processo migratório podem influenciar o comportamento deste indicador.

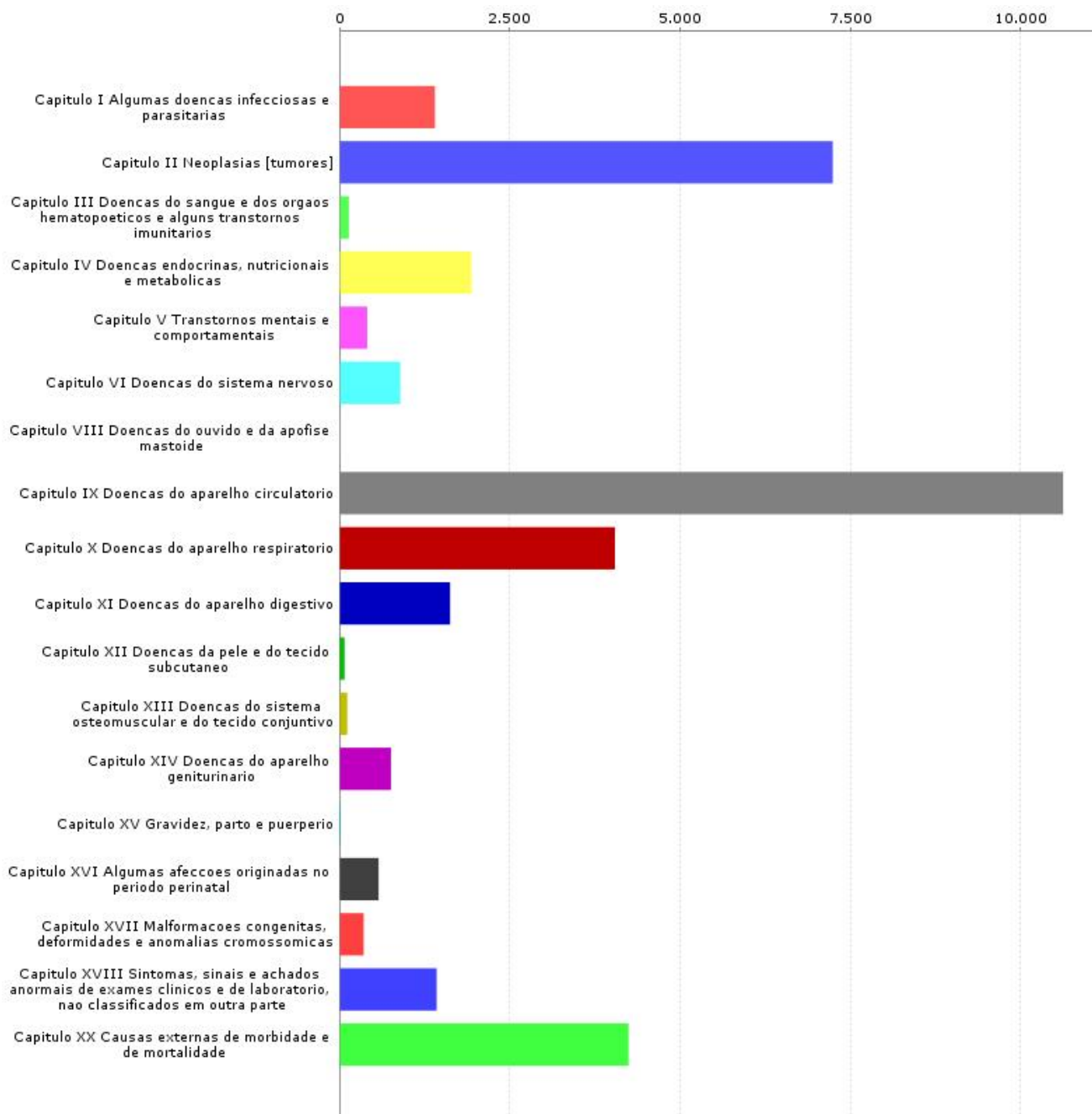
Em 1991, esse grupo representava 6,8% do total e em 2011 já responde por mais de 10,5%. Nessa faixa etária há uma proporção maior de pessoas do sexo feminino, explicado pela maior longevidade desse sexo devido à maior exposição dos homens a um conjunto de fatores de riscos, entre os quais o uso do álcool e fumo e as mortes violentas.

A procura feminina aos serviços de saúde também explica esse diferencial. A pirâmide etária de SC reflete essa composição e já se aproxima do formato observado nos países desenvolvidos.

2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 2011)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	29	11	5	9	10	91	207	275	219	157	182
Capítulo II Neoplasias [tumores]	1	21	22	13	23	85	231	695	1.445	1.751	1.717
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	1	2	4	0	6	6	11	10	14	21	26
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	10	5	2	2	4	12	27	87	218	431	577
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	2	9	37	93	97	67	51
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	15	7	9	16	18	25	24	56	65	86	190
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	15	10	4	6	17	65	148	599	1.327	2.028	2.752
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	48	19	6	8	12	37	71	152	341	653	1.104
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	4	5	3	1	4	19	73	210	335	276	328
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0	0	0	0	0	3	6	17	16	12
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	2	2	6	5	12	14	18	26
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	1	0	0	2	5	6	19	42	65	121	186
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	2	6	13	0	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	573	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	273	15	11	7	12	5	7	3	7	10	5
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	36	10	3	5	13	36	59	118	177	204	269
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	25	26	33	65	373	1.012	777	735	473	318	213
Total	1.033	132	103	136	503	1.420	1.712	3.093	4.814	6.158	7.638

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	207	2	1.404
Capítulo II Neoplasias [tumores]	1.238	0	7.242
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	40	0	141
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	564	0	1.939
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	55	0	411
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	385	0	896
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	3.649	1	10.621
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	1.595	0	4.046
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	368	0	1.626
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	23	0	78
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	32	0	117
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	312	0	759
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	21
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	2	577
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	3	0	358
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	499	0	1.429
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	193	2	4.245
Total	9.163	7	35.912



Análise e considerações sobre Mortalidade

As Doenças do Aparelho Circulatório são as principais causas de óbito em SC, representando aproximadamente 1/3 de todos os óbitos por causas definidas ocorridos em 2012. Ainda que se leve em conta as mudanças no perfil etário da população, esses dados tornam evidente a magnitude deste problema no quadro geral das patologias de SC, principalmente quando verificamos que quase 40% dessas mortes ocorreram em menores de 70 anos. Cerca de 2/3 dos óbitos deste grupo está relacionada com a hipertensão arterial, associada a outros fatores de risco (fumo, taxa de colesterol, etc) aos quais está exposta a população.

A incorporação na rotina da atenção primária à saúde de medidas de promoção da saúde podem, junto com o diagnóstico precoce e o tratamento adequado, colaborar na redução da morbi-mortalidade por doenças do aparelho circulatório.

As Neoplasias aparecem em 2ª lugar na ordenação das causas de óbito, sendo responsáveis por 19,90% dos óbitos. Aproximadamente 36% tinham menos de 60 anos, o que mostra que o câncer, com seus níveis atuais de incidência e prevalência, apresenta-se como sério problema de saúde pública em SC.

As Causas Externas, que incluem os acidentes, homicídios e suicídios, são a 3ª causa de óbito em Santa Catarina (11,94%), sendo que houve uma redução em relação a 2011. O carro chefe deste grupamento são os acidentes de transporte, que representam quase a metade das mortes neste grupamento. Chama atenção o fato de mais de 35% dessas mortes serem de motociclistas ou ciclistas.

As Doenças do Aparelho Respiratório (10,54%) do total de óbitos, ficaram em 4º lugar na ordenação, com destaque para as Doenças Crônicas das vias aéreas inferiores (DBPOC, enfisema, bronquites) e as Pneumonias. Mais de 81% dos

óbitos por Doenças do Aparelho Respiratório estão concentrados na faixa etária de maiores de 60 anos, o que indica que as campanhas de vacinação para idosos devam continuar sendo implementadas, a fim de reduzir a incidência e a mortalidade por estas causas.

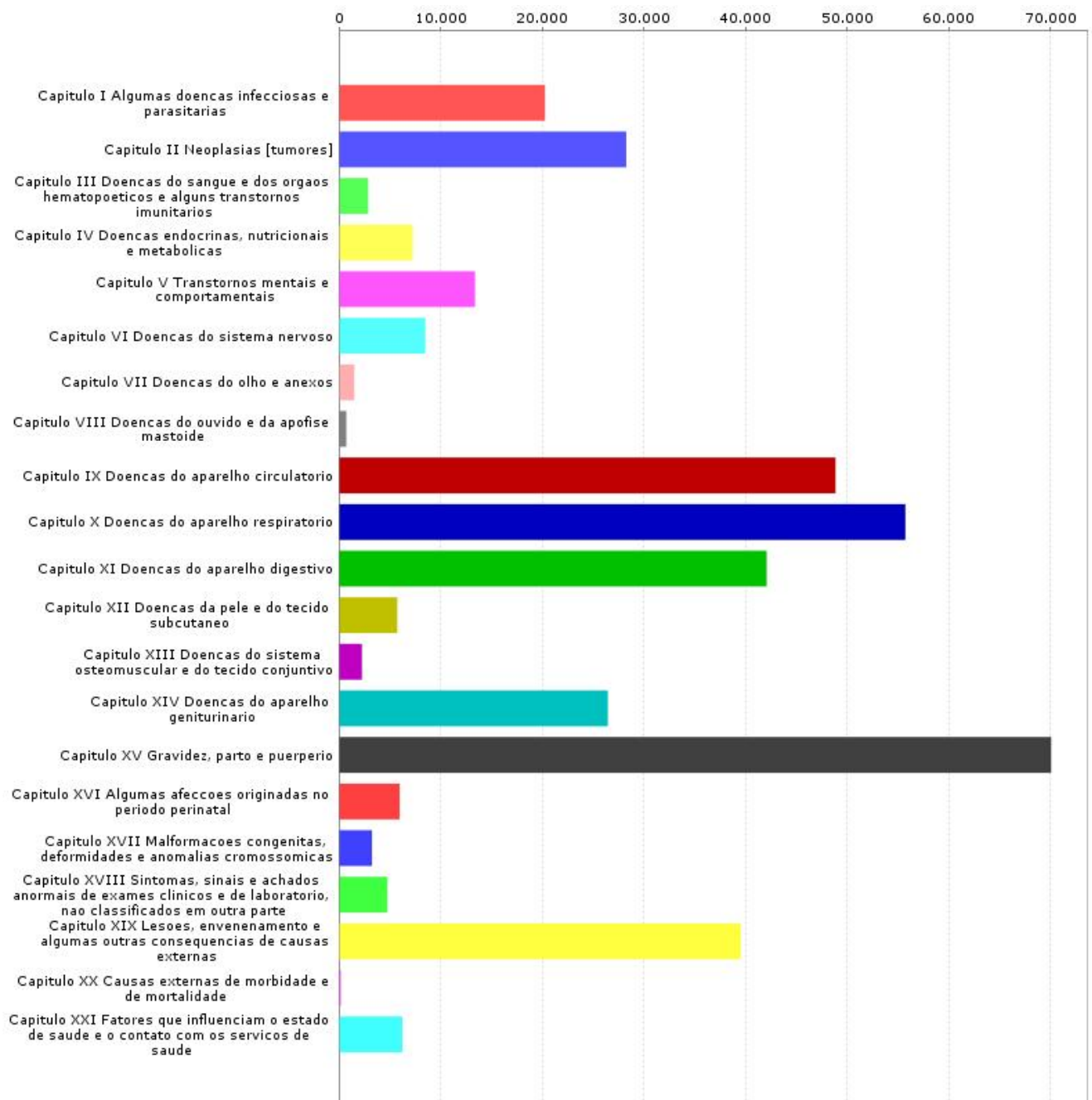
Posicionadas em 5º lugar, o grupo das Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas, tem como principal causa de óbito deste grupo a diabetes melitus, respondendo por mais de 80% das mortes incluídas neste capítulo. Esta causa tem maior incidência no sexo feminino.

Na 6ª posição, aparecem as Doenças do Aparelho Digestivo, onde o destaque são as Doenças do fígado, que representam aproximadamente 1/3 dos óbitos deste grupo, com destaque para a doença alcohólica do fígado e a fibrose e cirrose hepática. Em parte como resultado da diferença na exposição aos fatores de risco, este grupo tem importância maior no sexo masculino.

As Doenças Infecciosas e Parasitárias estão em 7º lugar entre as causas de morte em SC e são responsáveis por 3,74% do total de óbitos.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2012)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.697	2.127	1.132	730	820	1.710	2.134	2.438	2.218	2.049	1.856	1.379	20.290
Capítulo II Neoplasias [tumores]	73	498	516	484	643	1.406	2.486	5.471	6.325	5.629	3.522	1.226	28.279
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	80	159	133	109	136	207	210	353	391	359	432	331	2.900
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	250	211	222	193	149	340	522	730	1.174	1.391	1.298	805	7.285
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	21	25	29	114	644	2.577	3.232	3.527	2.221	757	205	60	13.412
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	280	376	254	281	242	644	848	1.379	1.541	1.160	955	565	8.525
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	39	78	106	76	64	139	156	185	239	252	146	53	1.533
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	35	158	199	111	44	32	50	51	40	18	5	3	746
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	95	82	94	139	290	1.140	2.788	6.457	10.293	11.372	9.986	6.131	48.867
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	5.740	7.612	4.508	2.134	1.643	2.702	2.669	3.717	5.441	6.686	7.291	5.590	55.733
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	668	1.117	1.529	1.616	1.806	4.300	5.283	7.112	7.837	5.776	3.465	1.587	42.096
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	167	477	313	319	342	770	664	797	721	598	386	204	5.758
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	31	144	197	366	492	0	0	0	0	0	811	239	2.280
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	326	593	831	829	1.655	3.481	3.944	4.389	3.802	3.022	2.234	1.367	26.473
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	1	1	0	632	14.166	36.147	16.989	2.107	19	8	1	2	70.073
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	5.848	12	1	1	32	52	27	8	5	5	2	2	5.995
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	572	647	484	418	231	345	192	153	121	66	34	13	3.276
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	97	146	131	131	223	533	527	716	764	694	531	298	4.791
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	177	1.140	1.941	2.132	3.515	7.994	6.141	5.707	4.472	2.958	1.919	1.453	39.549
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	1	2	12	14	6	32	26	30	30	24	16	2	195
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	81	107	205	229	155	1.247	2.250	1.089	484	292	87	35	6.261
Total	16.279	15.712	12.837	11.058	27.298	67.325	53.089	49.305	50.763	44.794	35.182	21.345	404.987



Análise e considerações sobre Morbidade

As internações por gravidez parto e puerpério são o principal motivo de internação hospitalar pelo SUS em SC , representando 17,31% do total de internações. Cada internação nesse grupamento tem uma média de permanência de 2,2 dias.

Em 2º lugar da ordenação, encontram-se as doenças do aparelho respiratório (13,76%), com destaque para as pneumonias e para as doenças pulmonares obstrutivas crônicas.

As doenças do aparelho circulatório aparecem em 3º lugar e participam com 12,06% do total de internações. É interessante notar que este grupo assume a 1ª posição na ordenação e aumenta a sua participação relativa para 22% se considerarmos o valor total gasto ao invés da quantidade de internações. Isso se explica em parte pela média de permanência dos pacientes internados (6,1 dias), mas também pelo alto custo dos procedimentos realizados. Dentro deste grupamento os diagnósticos mais frequentes são a insuficiência cardíaca, as doenças isquêmicas do coração e as doenças cerebrovasculares.

As doenças do aparelho digestivo, ocupando a 4ª posição, respondem por 10,39% das internações merecendo destaque a colelitíase e a colecistite, as apendicites e as hérnias.

Em 5º lugar despontam as lesões e conseqüências de causas externas, responsáveis por aproximadamente 9,76% das internações.

As neoplasias e as doenças do aparelho geniturinário tem uma importância relativa semelhante (em torno de 6% do total), mas as internações apresentam um custo significativamente mais alto.

As doenças infecciosas e parasitárias ainda respondem por 5,01% das internações com ênfase para as infecções

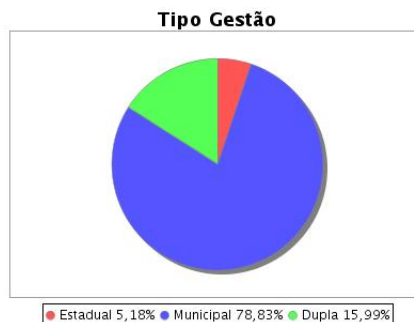
intestinais, as septicemias e a doença pelo vírus do HIV.

Merecem destaque ainda o grupo dos transtornos mentais com 3,31% e das doenças do sistema nervoso com 2,11% e as doenças endócrinas nutricionais e metabólicas com 1,79%.

3. REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS

3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	10	10	0	0
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	6	6	0	0
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	2	1	0	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	86	70	11	5
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1.460	1.228	3	229
HOSPITAL ESPECIALIZADO	12	6	6	0
HOSPITAL GERAL	182	47	62	73
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	2	1	1	0
POLICLINICA	72	64	2	6
POSTO DE SAUDE	340	340	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	25	18	1	6
PRONTO SOCORRO GERAL	5	3	1	1
SECRETARIA DE SAUDE	333	202	44	87
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	4	4	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	25	25	0	0
UNIDADE MISTA	6	1	2	3
Total	2.570	2.026	133	411



3.2. ESFERA ADMINISTRATIVA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	1.195	851	227	117
FEDERAL	5	2	1	2
ESTADUAL	78	12	61	5
MUNICIPAL	2.756	2.340	52	364
Total	4.034	3.205	341	488

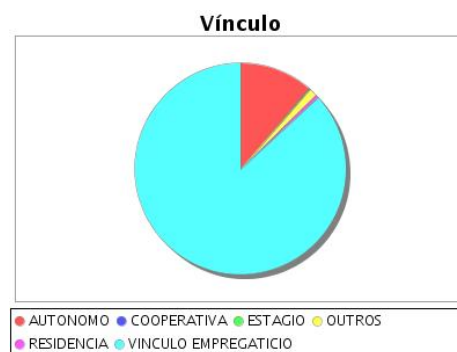
Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

A rede de Serviços de Santa Catarina é composta por 70,38% público e 29,62% privada, sendo que essas última são unidade privadas que podem ou não prestar serviço ao SUS. Os dados apresentados são os disponíveis no Sistema do CNES.

Analisando os dados de estabelecimentos por tipo de gestão 78,83% são municipais. A responsabilidade de atualização dos dados é da unidade cadastrada(Municípios e Estado), sendo que alguns dados podem apresentar inconsistências.

4. PROFISSIONAIS SUS (Fonte: CNES)

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
CONSULTORIA	16
INTERMEDIADO ORG DA SOCIEDADE CIVIL DE	1
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM	2545
INTERMEDIADO POR COOPERATIVA	11
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	1239
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO NAO-	78
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO SOCIAL(OS)	76
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	1941
SEM TIPO	2039
TOTAL	7946
COOPERATIVA	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	49
TOTAL	49
ESTAGIO	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	98
TOTAL	98
OUTROS	
TIPO	TOTAL
BOLSA	2
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	702
PROPRIETARIO	181
TOTAL	885
RESIDENCIA	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	322
TOTAL	322
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	410
CELETISTA	9847
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	12291
EMPREGO PUBLICO	9473
ESTATUTARIO	22158
SEM TIPO	7107
TOTAL	61286



Análise e Considerações sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Relativo ao vínculo empregatício:

- 410 servidores são Cargo Comissionados, que são cargos de provimento em comissão (cujo provimento dispensa concurso) são aqueles vocacionados para serem ocupados em caráter transitório por pessoa de confiança da autoridade competente para preenchê-los. Trata-se de cargos de livre nomeação e exoneração.
- 9.473 servidores possuem vínculo de emprego público e 9847 são Celetistas que é a prestação de serviços de forma

pessoal e não eventual ao Estado e às entidades da Administração Pública direta ou indireta. É regido pela CLT e seu provimento depende de aprovação prévia em Concurso ou Processo Seletivo Público.

- 12.291 servidores tem contrato por prazo determinado, que trata-se de contratação por prazo determinado para atender necessidade temporária de excepcional interesse público. Tais contratações dispensam a realização de concurso público em situações de patente gravidade relacionadas à saúde pública. Nas demais situações a contratação se dá após a realização de processo seletivo simplificado.

- 22.158 servidores são Estatutário, que são cargo público, também denominado estatutário é a prestação de serviços de forma pessoal e não eventual ao Estado e às entidades da Administração Pública direta ou indireta. É regido por Estatuto próprio do Poder Público a que serve e seu provimento depende da aprovação prévia em Concurso ou Processo Seletivo Público.

- 7.107 servidores Sem Tipo - Não se enquadram em nenhum dos itens acima. Esta classificação está sendo revista pela equipe do CNES, conforme descrito no manual do SARGSUS.

O alto número de contrato por prazo determinado contribui com a alta rotatividade de profissionais nos serviços de saúde.

5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1. CONDIÇÕES DE SAÚDE - Aperfeiçoamento e Ampliação da Atenção Básica de Saúde			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.1 Ampliar a cobertura populacional da Estratégia de Saúde da Família (ESF) nos municípios com menos de 50 mil habitantes.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Realizar reunião macrorregional para estimular a ampliação da cobertura populacional da Estratégia de Saúde da Família (ESF) nos municípios com menos de 50 Mil Hab.	9	9	15.000,00	4.000,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.2 Ampliar cobertura populacional da Estratégia de Saúde da Família (ESF) nos municípios com mais de 50 mil habitantes.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Ampliar cobertura populacional da Estratégia de Saúde da Família (ESF) nos municípios com mais de 50 mil habitantes.	1	9	15.000,00	4.000,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.3 Ampliar a cobertura do número de Equipes de Saúde Bucal (ESB) em relação ao nº de equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF).			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Apoiar a implantação e manutenção das Equipes de Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família.	50	33	8.182.728,00	8.922.073,90
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.4 Incentivar a ampliação dos Núcleos de Apoio de Saúde da Família (NASF) para apoiar as equipes de ESF.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Realizar reunião macrorregional para estimular a ampliação da cobertura do NASF	9	9	15.000,00	10.000,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.5 Ampliar o valor do co-financiamento da atenção básica de saúde, com incrementos anuais			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Apoiar a implantação e manutenção das Equipes de Estratégia de Saúde da Família -ESF.	50	60	21.271.272,00	23.193.226,10
B. Garantir a expansão da participação financeira da Secretaria de Estado da Saúde no cofinanciamento da AB/ESF	20%	20%	42.000.000,00	41.986.948,00
C. Co-financiar a aquisição de medicamentos e insumos básicos para os municípios	100%	100%	28.468.687,20	28.468.687,20
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.6 Co-financiar construção e/ou ampliação, reforma e aquisição de equipamentos de Unidades Básicas de Saúde (UBS) anualmente.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Financiar a adequação da área física das unidades da Rede de Atenção Básica	95	47	30.000.000,00	10.000.000,00
B. Financiar o reaparelhamento das Unidades da Rede de Atenção Básica	150	166	10.000.000,00	13.667.803,01
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.7 Oferecer apoio institucional para a execução de planificação do fortalecimento da Atenção Básica às 16 Comissões Intergestoras Regional (CIR).			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Realizar reuniões técnicas macrorregionais com as CIR oferecendo apoio institucional.	2	2	100.000,00	5.000,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.8 Estimular a implementação de terapias integrativas e complementares conforme a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Básica.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Realizar web conferências com apoio do Núcleo do Telessaúde SC	10	10	0,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2. CONDIÇÕES DE SAÚDE - Institucionalização do processo de monitoramento e avaliação da atenção básica			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2.1 Realizar o monitoramento e avaliação da atenção básica nos municípios anualmente.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Aplicar a avaliação da atenção básica nos municípios catarinenses.	293	174	100.000,00	0,00
B. Realizar monitoramento dos principais indicadores de Atenção Básica	293	293	10.000,00	0,00

Avaliação do objetivo

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2.2 Institucionalizar um conjunto de indicadores de saúde para a Atenção Básica em Santa Catarina.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Realizar oficinas de consenso para definição de conjunto de indicadores para a AB	3	3	30.000,00	6.000,00
Avaliação do objetivo				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3. CONDIÇÕES DE SAÚDE - Aperfeiçoamento e Ampliação da Atenção a Segmentos Populacionais Específicos e/ou Vulneráveis			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.1 Reduzir a morbi-mortalidade por causas sensíveis na atenção básica e nas relacionadas ao trabalho.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Realizar webconferências para a gestão municipal para a melhoria do processo de trabalho da AB	2	4	100.000,00	0,00
B. Acompanhar a implantação/implementação, através de visitas técnicas, das PNAISH - Política Nacional da Saúde do Homem, nos 06 municípios selecionados no Estado.	6	0	10.000,00	0,00
C. Realizar oficina de sensibilização por macrorregião de saúde com a CIR para a implantação a PNAISH - Política Nacional da Saúde do Homem.	5	0	70.000,00	58.000,00
D. Prestar consultoria para qualificar os municípios para implementação das ações de prevenção e controle dos distúrbios nutricionais e doenças associadas a alimentação e nutrição	30	30	80.000,00	0,00
E. Elaborar proposta de alteração da Ficha A para incluir campo contendo as atividades produtivas localizadas nos territórios.	1	0	15.000,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.2 Reduzir os fatores de risco à saúde dos grupos populacionais específicos e/ou vulneráveis.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Cofinanciar os municípios com baixo IDH para reduzir a morbimortalidade infantil	100%	100%	2.264.400,00	1.778.200,00
B. Criar protocolos de atenção para as cinco principais linhas de cuidado (gestante e criança)	2	0	100.000,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.3 Ampliar e aperfeiçoar o acesso aos serviços de saúde e de reabilitação física, auditiva, intelectual e visual, às órteses e próteses as pessoas com deficiência.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Realizar cursos de capacitação para gestores Municipais, prestadores e regionais de Saúde em Saúde Auditiva	2	6	60.000,00	0,00
B. Realizar cursos de capacitação para gestores Municipais, e regionais de Saúde em Saúde Visual	1	0	30.000,00	0,00
C. Realizar cursos de capacitação para profissionais da Rede Básica e Hospitais próprios em Ostromizados	4	4	120.000,00	0,00
D. Reproduzir material ilustrativo - orientações e educativos - Ostromizados	10.000	10.000	1.750,00	1.750,00

E. Reproduzir material ilustrativo - orientações e educativos - Saúde Auditiva e Implate Coclear	20.000	20.000	3.500,00	3.500,00
F. Reproduzir material informativo - orientações e educativos - órteses e próteses ortopédicas e meios auxiliares de locomoção	10.000	0	1.750,00	0,00
G. Elaborar projeto para a aquisição de equipamentos para estruturação da Rede de Reabilitação Física	1	0	200.000,00	0,00
H. Realizar cursos de capacitação para avaliação, prescrição, acompanhamento da concessão de órteses	1	0	50.000,00	0,00
I. Reproduzir material informativo para a promoção e prevenção à saúde com ênfase nas causas evitáveis para doenças incapacitantes que levam às deficiências físicas.	10.000	0	1.750,00	0,00
J. Elaborar projeto para a aquisição de equipamentos para estruturação da Rede de Reabilitação Visual	1	1	120.000,00	121.000,00
K. Estruturar a política de antídotos no Estado	1	0	270.000,00	0,00
L. Estabelecer fluxo de antídotos nas 09 Macrorregiões do Estado	9	0	0,00	0,00
M. Instalar e equipar laboratório de referencia em análise toxicológicas	1	0	230.000,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.4 Pactuar a integralidade da atenção à saúde indígena nos municípios com população residente.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Integrar os técnicos do Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI, nos eventos da AB/GEABS	80%	100%	0,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.5 Ampliar e aperfeiçoar o acesso de atenção à saúde da população prisional no Estado.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Habilitar as unidades prisionais para o Plano Nacional de Saúde do Sistema Penitenciário	1	2	0,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.6 Expandir a implantação de bancos de leite humano no Estado, prioritariamente nas macrorregiões do extremo e meio oeste.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Realizar reuniões técnicas com as CIR e gestores municipais das macrorregionais do extremo e meio oeste	4	0	20.000,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
4. CONDIÇÕES DE SAÚDE - Aperfeiçoamento e Ampliação da Atenção das Intervenções Específicas			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
4.1 Ampliar e qualificar as ações de saúde mental, álcool e drogas, na atenção básica.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
B. Realizar capacitação para os profissionais de Saúde Mental integrantes das equipes de NASF.	100%	70%	50.000,00	35.000,00

A. Apoiar a implantação de Centros de Atenção Psicossocial - CAPS.	10	5	1.350.000,00	1.070.000,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
4.2 Incentivar o aumento da oferta de leitos em hospitais gerais para a atenção em saúde mental, álcool e drogas, conforme legislação vigente.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Realizar estudo para identificar hospitais para implantação de leitos psiquiátricos	1	1	0,00	0,00
B. Visitar hospitais mapeados para implantação de leitos psiquiátricos.	15	11	9.450,00	4.640,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
4.3 Expandir e qualificar a rede extra-hospitalar efetiva (Serviços residenciais terapêuticos, Centros de Convivência e CAPS)			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Realizar visita aos municípios para incentivar a criação de Serviço Residencial Terapêutico - SRT e a adesão ao Programa de Volta para Casa - PVC.	10	6	4.200,00	2.640,00
B. Realizar visita aos municípios para incentivar a criação de CAPS em municípios com mais de 20.000 hab.	10	5	4.200,00	2.200,00
C. Realizar capacitação para os profissionais de CAPS	500	0	90.000,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
4.4 Ampliar o acesso aos serviços de atenção básica em saúde bucal e aos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO)			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Apoiar financeiramente a implantação e manutenção de CEOs com atendimento regionalizado	43	42	2.901.488,00	1.554.135,00
B. Apoiar financeiramente os serviços de laboratório de Prótese Dentária	70	78	1.296.000,00	343.414.000,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
4.5 Estruturar referência para atendimento odontológico, em nível hospitalar em um ponto de atenção da rede.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Implantar serviço de referência para atendimento odontológico em nível hospitalar para pacientes portadores de necessidades especiais	1	3	140.000,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
5. CONDIÇÕES DE SAÚDE - Ampliação do acesso e aperfeiçoamento da assistência ambulatorial e hospitalar Especializada			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
5.1 Ampliar a oferta de consultas especializadas, cirurgias eletivas e exames especializados com a elaboração e cumprimento de protocolos de acesso de			0,00	0,00

forma regionalizada.				
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Realizar a manutenção das ações específicas da campanha de cirurgia nas especialidades de cirurgia geral, otorrinolaringologia, ortopedia e oftalmologia	22.000	22.000	0,00	0,00
B. Realizar estudo de exames especializados represados nos municípios	293	293	0,00	0,00
C. Elaborar proposta de distribuição de recursos para mutirão de exames especializados represados nos municípios	1	0	0,00	0,00
D. Ampliar a oferta de consultas especializadas realizadas nos Hospitais próprios nas Centrais de Marcação de Consultas e Exames	10	10	0,00	0,00
E. Ampliar a oferta de métodos diagnósticos especializados realizados nos Hospitais próprios nas Centrais de Marcação de Consultas e Exames	5	5	0,00	0,00
F. Implementar protocolo de acesso à neurologia	1	0,8	0,00	0,00
G. Criar incentivo para regionalização das especialidades médicas e apoio diagnóstico para regiões de saúde.	9	9	0,00	0,00
H. Realizar Tratamento fora do domicílio	100%	100%	0,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
6. CONDIÇÕES DE SAÚDE - Ampliação do acesso à rede laboratorial			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
6.1. Estruturar as redes para descentralização dos diagnósticos clínicos.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Estruturar as sub-redes de meningite, hepatites, tuberculose e meio ambiente	4	0	100.000,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
7. CONDIÇÕES DE SAÚDE - Implantação e/ou implementação de atendimento pré-hospitalar móvel e fixo e qualificação das portas de entrada das unidades de urgência e emergência			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
7.1. Ampliar o número de UPAS nos municípios ou regiões de saúde de forma solidária e regionalizada para a população			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Rever o Plano Operativo da Rede de Urgência e Emergência do Estado de Santa Catarina para o componente fixo, definindo as prioridades para o próximo ano	1	0	0,00	0,00
B. Acompanhar o cumprimento dos prazos para a instalação das UPAS no Estado	7	0	0,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
7.2. Ampliar a implantação do protocolo de classificação de risco nos pontos de atenção da rede de urgência e emergência.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Realizar cursos de capacitação para os profissionais dos três níveis de atenção para uso do protocolo de classificação de risco por macrorregião	9	3	30.000,00	0,00

Avaliação do objetivo

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
7.3. Ampliar a participação da SES, junto aos fóruns de discussão e instituições reguladoras de trânsito.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Participar da Semana Nacional de Trânsito do DETRAN/SC	1	0	5.000,00	0,00
B. Criar um banco de dados com informações dos pacientes atendidos pelo SAMU	1	0	5.000,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
8. CONDIÇÕES DE SAÚDE - Ampliação do acesso a leitos em unidades intensivas aos pacientes críticos	/		0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
8.1. Habilitar novos leitos de UTI/SUS.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Habilitar leitos de UTI adulto	10	10	2.757.427,20	1.378.713,60
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
8.2. Regular os leitos SUS de UTI.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
B. Implantar o Sistema de Regulação - SISREG nas unidades próprias da SES para a regulação dos leitos de UTI	3 Grande Florianópolis 3 Nordeste 1 Planalto Serrano	1 0 1	0,00	0,00
A. Realizar capacitação para os médicos reguladores do SAMU e da Regulação Estadual no SISREG para a regulação dos leitos de UTI	100% SAMU Grande Florianópolis 100% Regulação Estadual 100% SAMU Nordeste 100% SAMU Planalto Serrano	0% 100% 0% 0%	0,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
8.3. Habilitar leitos de UTI/SUS neonatal prioritariamente nos locais com maior deficiência.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Habilitar leitos de UTI neonatal	2	0	275.742,72	0,00
Avaliação do objetivo				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
9. CONDIÇÕES DE SAÚDE - Prevenção e controle de riscos à saúde decorrentes da produção e do consumo de bens e serviços	/		0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
9.1. Cumprir o Plano de Ação da Vigilância Sanitária, com descentralização para as 09 Macrorregiões de Saúde.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado

A. Monitorar e Gerenciar as Notificações no Sistema NOTIVISA através da adoção das medidas sanitárias cabíveis	100%	98%	3.000,00	2.940,00
B. Investigar Eventos Adversos decorrentes de produtos sujeitos a vigilância sanitária	100%	95%	3.000,00	2.850,00
C. Monitorar as ações de Farmacovigilância nas empresas detentoras de registro de medicamentos	100%	76%	3.000,00	2.280,00
D. Monitorar as ações de Tecnovigilância nas empresas detentoras de registro de produtos para saúde	60%	64%	3.000,00	1.920,00
E. Inspeccionar indústrias de alimentos	100%	181%	25.000,00	20.000,00
F. Monitorar a qualidade sanitária de alimentos	100%	0%	0,00	0,00
G. Monitorar o resíduo de agrotóxicos em hortifrutigranjeiros	100%	202%	0,00	0,00
H. Capacitar agentes no Estado para o trabalho na Vigilância Sanitária	100%	0%	0,00	0,00
I. Inspeccionar indústrias de produtos saneantes, cosméticos e produtos para a saúde	100%	32%	25.000,00	8.000,00
J. Inspeccionar estabelecimentos com interesse em certificar boas práticas de produção, importação, distribuição e armazenamento de produtos, solicitados pela ANVISA.	100%	60%	25.000,00	15.000,00
K. Inspeccionar indústrias e distribuidoras de medicamentos	100% 100%	80% 33%	20.000,00	20.000,00
L. Inspeccionar farmácias de manipulação	100%	57%	25.000,00	14.250,00
M. Inspeccionar estabelecimentos de interesse da saúde (presídios, casas de repouso, etc), solicitados (MP e outros)	100%	57%	20.000,00	11.400,00
N. Inspeccionar estabelecimentos de saúde (hospitais, clínicas, etc)	100%	92%	25.000,00	23.000,00
O. Inspeccionar serviços de hemoterapia, hemodiálise, etc)	100%	62%	15.000,00	9.300,00
P. Inspeccionar serviços na área de Tecido, Células e órgãos	100%	25%	10.000,00	2.500,00
Q. Serviço de Laboratório de Análises Clínicas	100%	38%	25.000,00	9.500,00
R. Capacitar os profissionais de vigilância sanitária das Gerências Regionais de Saúde, com vista à descentralização das ações de vigilância sanitárias.	100%	100%	500.000,00	500.000,00
S. Adquirir equipamentos tecnológicos para estruturação da Diretoria de Vigilância Sanitária	100%	0%	696.889,04	0,00
T. Renovar a frota de veículos para estruturação da Diretoria de Vigilância Sanitária	6	0	449.600,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
10. CONDIÇÕES DE SAÚDE - Estruturação e ampliação da Saúde do Trabalhador			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
10.1. Cumprir o Plano de Ação da Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) com apoio dos Centros de Referência de Saúde do Trabalhador (CEREST).			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Firmar parceria com o Instituto Federal da Bahia para implantar o sistema estadual de gerenciamento de riscos em radiações ionizantes e capacitar à rede SUS.	1	1	65.000,00	150.000,00
B. Realizar cursos de capacitação dos técnicos dos municípios, Regionais de Saúde e CEREST para inspecionar as empresas prestadoras de serviços em radiação ionizante em SC	2	2	45.000,00	24.722,00
C. Realizar inspeções conjuntas, em todos os serviços de Radioterapia, Medicina nuclear, radiologia intervencionista e os serviços de radiodiagnóstico médico	50%	100%	43.000,00	2.255,00
D. Realizar cursos de Capacitação dos técnicos dos municípios para fiscalizar postos de revenda de combustíveis a varejo	2	1	65.000,00	39.900,00
E. Realizar Seminário com proprietários de postos de combustível, para a implantação do Projeto Abastecimento até o Automático	1	1	15.000,00	12.500,00
F. Realizar inspeções em postos de revenda de combustíveis a varejo	20	344	12.000,00	6.270,00
G. Implementar o projeto para prevenção de doenças relacionadas à voz do docente em SC	1	0	25.000,00	0,00

H. Realizar cursos de capacitação dos técnicos dos municípios para fiscalizar obras na construção civil	1	1	30.000,00	23.300,00
I. Realizar seminário Macro Regional Sul com a participação de técnicos da saúde do trabalhador dos três estados do sul	1	1	45.000,00	68.682,00
J. Realizar seminário para incentivar a formação de Comissão Intersetorial de saúde do Trabalhador - CIST, nos municípios da região serrana	1	0	30.000,00	0,00
K. Contratar consultoria para a execução das ações de saúde do trabalhador	2	0	80.000,00	12.978,75
L. Participar de eventos relacionados a Saúde do Trabalhador	6	7	15.000,00	3.960,00
M. Realizar inspeções de urgência e situações especiais	100%	100%	8.000,00	0,00
N. Adquirir veículo para realização das ações de vigilância em Saúde do Trabalhador.	2	0	145.000,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
11. CONDIÇÕES DE SAÚDE - Vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis e agravos não transmissíveis e inusitadas			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
11.1. Intensificar as ações de vigilância epidemiológica.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Realizar busca ativa de casos de tracoma nos municípios endêmicos.	42	50	40.000,00	20.000,00
B. Curar casos novos de Hanseníase.	87%	89%	10.000,00	33.657,00
C. Curar casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	78%	78%	40.000,00	39.362,00
D. Manter a notificação de neoplasias nos laboratórios de citologia e anatomopatologia.	34	37	10.000,00	12.090,00
E. Monitorar as notificações de violência doméstica/sexual e outras violências nos municípios acima de 50.000 habitantes.	80%	136,8%	10.000,00	10.000,00
F. Monitorar a homogeneidade da cobertura com a vacina tetravalente em crianças < 1 ano de idade em todo o estado de SC	70%	64%	25.000,00	0,00
G. Reformar do setor técnico do SVO	3	1	90.000,00	17.800,00
H. Equipar área física do SVO.	10	6	200.000,00	40.787,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
11.2. Ampliar a cobertura vacinal contra Hepatite B na população até 29 anos e grupos vulneráveis.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Vacinar com a vacina Hepatite B da população de 1 a 29 anos	176.000	26.571	18.000,00	0,00
B. Vacinar com a vacina Hepatite B das crianças menores de 1 ano	95%	99,08%	25.000,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
11.3. Vacinar contra a Febre amarela a população residente nos municípios de risco.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Vacinar contra a FA da população a partir de 1 ano de idade nos 162 municípios considerados área com recomendação de vacina (ACRV)	345.000	132.784	18.000,00	0,00
B. Vacinar contra a FA das crianças menores de 1 ano (a partir dos 9 meses) nos 162 municípios considerados área com recomendação de vacina (ACRV)	100%	91,10%	25.000,00	0,00

Avaliação do objetivo

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
11.4. Aumentar o percentual de identificação do agente etiológico entre as meningites bacterianas.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Identificar nas amostras o agente etiológico das meningites bacterianas através de coleta de material adequado enviado ao LACEN.	44%	60,50%	50.000,00	48.800,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
11.5. Reduzir a incidência de AIDS em adultos.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Distribuir medicamentos antirretrovirais para pacientes com HIV/AIDS vinculados a rede pública.	100%	70%	25.000,00	40.318.494,35
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
11.6. Reduzir a transmissão vertical do HIV/Hepatite B.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Distribuir a fórmula infantil para atender a necessidade das crianças expostas ao HIV, de 0 a 6 meses de idade	100%	100%	157.427,82	46.932,00
B. Realizar VDRL nas parturientes atendidas na rede pública.	100%	94,4%	30.000,00	178.969,20
C. Realizar imunoglobulina em todos os recém nascidos de mães portadoras de Hepatite B.	100%	271%	10.000,00	15.882,72
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
11.7. Ampliar/Intensificar as notificações dos agravos de notificação compulsória acrescentando as de interesse nacional e estadual no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
C. Realizar curso de capacitação dos técnicos dos municípios para a Portaria 104/2011, agravos relacionados aos acidentes de trabalho grave, fatal, com crianças e adolescentes, material biológico e intoxicações	1	1	38.000,00	29.950,00
A. Monitorar encerramento oportuno das notificações do SINAN	80%	92%	5.000,00	0,00
B. Monitorar a regularidade de envio dos dados do SINASC	95%	96,3%	5.000,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
12. CONDIÇÕES DE SAÚDE - Implementação de assistência farmacêutica, conforme legislação vigente			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
12.1. Reduzir a demanda judicial de medicamentos.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado

A. Participar em audiências de conciliação na Justiça Federal	100%	100%	0,00	0,00
B. Participar nas audiências de conciliação de medicamentos na Justiça Federal de Criciúma	100%	0%	0,00	0,00
C. Cumprir as ações judiciais de medicamentos e insumos	100%	100%	89.504.754,39	67.683.682,39
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
12.2. Fomentar o uso racional de medicamentos no Estado de Santa Catarina.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Instituir o monitoramento de uso de medicamentos para Insuficiência Renal Crônica (IRC) nos processos da Farmácia Escola da UFSC	100%	100%	107.691.118,77	0,00
B. Instalar o Centro de Referência para Doença de Gaucher no Hospital Universitário da UFSC	1	0	0,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
12.3. Implantar logística de transporte de medicamentos no Estado de Santa Catarina.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Elaborar diagnóstico da logística de medicamentos com vistas a licitação de empresa especializada em logística para entrega de medicamentos	100%	100%	0,00	0,00
B. Adquirir e distribuir medicamentos estratégicos padronizados aos municípios	293	293	261.329,42	218.848,66
Avaliação do objetivo				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
13. CONDICIONANTES E DETERMINANTES - Ampliação e aperfeiçoamento da participação do setor saúde para a promoção de ambiente saudável e sustentável e do acesso ao saneamento básico ambiental (drenagem pluvial urbana, abastecimento de água potável, coleta e tratamento de resíduos sólidos e efluentes).			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
13.1. Monitorar os indicadores de cobertura de acesso à água tratada e potável da população.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Realizar atividades intersetoriais em favor do ambiente saudável e sustentável no estado de SC	2	2	10.000,00	10.000,00
B. Avaliar o acesso da população à água tratada nos municípios de SC através do SISAGUA	100%	100%	10.000,00	10.000,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
13.2. Fomentar o acesso da população ao saneamento básico ambiental.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Realizar reuniões intersetoriais com empresas de abastecimento de água, de coleta e tratamento de esgoto, coleta e tratamento de resíduos sólidos, EPAGRI, Ministério Público, Agências Reguladoras visando à ampliação do acesso ao saneamento básico ambiental (água, esgoto, drenagem urbana e resíduos sólidos).	2	2	7.000,00	3.500,00

B. Realizar o monitoramento ambiental do vibrio cólera nas áreas portuárias de SC	5	5	5.000,00	0,00
C. Ampliar o monitoramento ambiental do Vibrio cholerae para o esgoto sanitário dos aeroportos de trânsito internacional.	2	2	3.000,00	0,00
D. Realizar inspeção sanitária do transporte rodoviário de cargas tóxicas e produtos perigosos	80%	80%	12.000,00	12.000,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
13.3. Ampliar a vigilância da qualidade da água dos municípios.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Monitorar a execução das ações do Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano nos municípios	293	293	10.000,00	10.000,00
B. Supervisionar e apoiar tecnicamente às Secretarias municipais de saúde na alimentação do SISAGUA.	293	293	50.000,00	35.000,00
C. Avaliar a qualidade da água consumida nos municípios utilizando o SISAGUA como ferramenta.	293	293	10.000,00	10.000,00
D. Avaliar o risco sanitário decorrente da qualidade da água distribuída a população, quanto aos parâmetros de E. coli e turbidez, nos municípios.	293	265	5.000,00	5.000,00
E. Monitorar o grau de cumprimento das metas quanto a realização das análises mensais de cloro, turbidez e coliformes totais em amostras de água para consumo humano, preconizadas na Diretriz Nacional do Vigiágua.	100% 50%	100% 50%	15.000,00	15.000,00
F. Monitorar os teores de flúor nas águas para consumo humano, de acordo com a legislação vigente.	100%	100%	25.000,00	25.000,00
G. Ampliar o monitoramento do flúor para águas não tratadas nos municípios do Meio Oeste e Extremo Oeste de Santa Catarina	100%	60%	25.000,00	25.000,00
H. Realizar capacitação para os técnicos dos municípios para a realização de inspeções sanitárias em Estações de Tratamento de Água.	60	60	25.000,00	25.000,00
I. Inspeccionar Estações de Tratamento de Água (ETA) nos municípios que realizaram a capacitação do Módulo Vigiágua-Inspeção e/ou que apresentam problemas expressos de qualidade da água para consumo humano	10	10	25.000,00	25.000,00
J. Realizar curso de capacitação para técnicos municipais e regionais no Curso de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano.	1	0	25.000,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
13.4. Ampliar a capacidade da rede laboratorial regionalizada para demandas da saúde ambiental.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Implantar os laboratórios de análise de água para consumo humano em Blumenau e Araranjá.	2	2	100.000,00	100.000,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
13.5. Ampliar a oferta de análises laboratoriais de média e alta complexidade pelo LACEN.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Implementar o Programa de Gestão da Qualidade (PGQ) nos Laboratório Regionais	4	0	150.000,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
13.6. Monitorar a cobertura de acesso ao sistema de esgotamento sanitário coletado e tratado.			0,00	0,00

Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Realizar capacitação para técnicos de vigilâncias sanitárias regionais e municipais em Saneamento Básico (esgotamento sanitário), conforme Inquérito Civil e Termo de Compromisso de Ajustamento de Condutas (TAC) assinado pelo governo do Estado de Santa Catarina.	1	0	20.000,00	0,00
B. Coordenar e participar das ações de inspeção sanitária em áreas de esgotamento sanitário inadequado nos municípios.	100	0	20.000,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
13.7. Adequar os serviços de saúde à legislação vigente relativa ao gerenciamento dos resíduos dos serviços de Saúde (RSS)			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Coordenar a implantação e implementação do monitoramento (avaliação e inspeção) do Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) junto às Vigilâncias Sanitárias nos municípios.	50	50	20.000,00	5.000,00
B. Realizar capacitação para a implantação do programa de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.	1	1	10.000,00	10.000,00
C. Elaborar formulário padrão para o PGRSS, no que se refere às exigências de elaboração de Planos de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde - PGRSS	1	1	20.000,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
14. CONDICIONANTES E DETERMINANTES - Ampliação e aperfeiçoamento do monitoramento da população exposta a substâncias químicas com risco potencial à saúde humana			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
14.1. Identificar os municípios quanto ao potencial de risco para a emissão de poluentes atmosféricos.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Monitorar o processo de identificação de situações de risco, em conjunto com as VISAs municipais para atuação da Vigilância em Saúde Ambiental relacionada à Qualidade do Ar - VIGIAR.	30	0	5.000,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
14.2. Identificar e cadastrar áreas contaminadas com população exposta ou potencialmente exposta.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Acompanhar a identificação e o cadastramento de áreas com populações expostas ou potencialmente expostas a solo contaminado	100%	0%	5.000,00	0,00
B. Realizar curso de capacitação do Vigissolo para técnicos de vigilâncias em saúde municipais	1	0	10.000,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
14.3. Implementar ações de promoção de saúde ambiental articuladas entre as Vigilâncias em Saúde e a Atenção Básica.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado

A. Realizar capacitação articulada com a Atenção Básica em saúde ambiental	1	0	15.000,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
15. CONDICIONANTES E DETERMINANTES - Fortalecimento das ações de vigilância e controle de vetores, reservatórios e hospedeiros de importância para a saúde pública			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
15.1. Promover ações intersetoriais e interinstitucionais para a vigilância e controle do Aedes aegypti, roedores urbanos e outros vetores.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Avaliar a implantação das ações de controle de roedores urbanos em 50% dos municípios capacitados em 2007/2008	30	0	10.000,00	0,00
B. Acompanhar os 47 municípios prioritários para o Programa de Controle da Dengue com 2 supervisões anuais.	94	110	20.000,00	22.000,00
D. Monitorar as inspeções das ações de vigilância do Aedes aegypti através de armadilhas nos 293 municípios	80%	100%	55.000,00	0,00
C. Monitorar as inspeções das ações de vigilância do Aedes aegypti através de PE nos 293 municípios	80%	100%	55.000,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
15.2. Desenvolver ações de educação ambiental visando à participação da população nas ações de prevenção de riscos e agravos a saúde.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Elaborar material educativo para ações de prevenção de riscos e agravos a saúde (água e desastres)	2	0	2.500,00	0,00
B. Disponibilizar material informativo / educativo para todas as Gerências Regionais de Saúde.	36	36	300.000,00	520.919,01
Avaliação do objetivo				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
16. CONDICIONANTES E DETERMINANTES - Promoção da saúde, prevenção dos riscos e mitigação dos efeitos decorrentes dos desastres de origem natural e antropogênica			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
16.1. Elaborar e implantar, com participação social, o plano estadual regionalizado para atuar na promoção da saúde, na prevenção de riscos e nas respostas em situações de desastre.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Realizar curso de capacitação para os técnicos das vigilâncias regionais e ou/municipais no Módulo Vigilância de Desastres - Vigidesastres	3	1	25.000,00	25.000,00
B. Elaborar o plano de contingência Estadual para o enfrentamento de situações de desastres naturais e/ou antropogênicos, em parceria com as diferentes áreas da SES/SC.	1	1	5.000,00	0,00
C. Participar de ações de prevenção de agravos e mitigação dos riscos em situações de calamidades e desastres	100%	0%	35.000,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
17. GESTAO EM SAUDE - Aperfeiçoamento da gestão na saúde conforme as diretrizes do Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011			0,00	0,00

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
17.1. Implantar a Política de Humanização da Atenção e da Gestão do SUS nos Hospitais Públicos Estaduais.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Implementar Plano de Co-gestão da PNH nos hospitais da SES	100%	70%	5.000,00	7.929,50
B. Implantar as Metas Internacionais para Segurança do Paciente/OMS nos hospitais da SES	100%	0%	6.000,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
17.2. Aperfeiçoar a Programação Pactuada e Integrada da assistência como instrumento organizador do acesso, nas regiões de saúde e nas linhas de atenção prioritárias.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Reavaliar os parâmetros físicos e financeiros da PPI para garantia do acesso e integralidade na atenção na Alta complexidade em Neurologia e Oncologia	2	0	0,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
17.3. Institucionalizar o processo de planejamento na gestão do SUS, no estado e nos municípios, com base nos Instrumentos de Gestão.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Cadastrar todas as Secretarias Municipais de Saúde e Conselhos Municipais de Saúde no Sistema de Apoio ao Relatório Anual de Gestão - SARGSUS	293	293	0,00	0,00
B. Realizar capacitação nas macrorregiões de saúde para os usuários do Sistema de Apoio ao Relatório Anual de Gestão - SARGSUS	9	9	50.000,00	12.211,73
C. Realizar oficinas regionais para a discussão das regiões de saúde	9	3	100.000,00	35.908,20
D. Realizar curso de Gestão financeira dos recursos do SUS, na modalidade EAD, para gestores e Gerencias Regionais de Saúde	6	6	50.000,00	131.690,58
E. Monitorar a aprovação dos Planos Municipais de Saúde, Programação Anual de Saúde e Relatórios Anuais de Gestão dos municípios	12	12	0,00	0,00
F. Apoiar as Comissões Intergestoras Regionais	16	16	1.135.026,73	569.846,08
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
17.4. Estabelecer Política Estadual de Atenção Hospitalar, na concepção das Redes.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Implementar o Plano Estadual de Atenção Hospitalar em consonância com a política de redes	1	0	30.826.570,67	17.471.014,46
B. Qualificar atendimento hospitalar para as regiões de Xanxerê, Ibirama, Joinville, Itajaí, São Lourenço do Oeste, Araranguá, Braço do Norte e Rio do Sul	8	4	800.000,00	0,00
C. Qualificar atendimento hospitalar para as regiões de Videira, Itajaí, Chapecó e Xanxerê	4	4	31.768.054,99	31.763.054,99
Avaliação do objetivo				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
18. GESTAO EM SAUDE - Qualificar o acesso aos serviços de atenção básica, média e alta complexidade			0,00	0,00

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
18.1. Cumprir a Programação Pactuada e Integrada – PPI da Assistência por meio dos processos de regulação e contratualização dos serviços.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Regularizar os prestadores de serviços de média complexidade através da contratualização	10	7	0,00	0,00
B. Regular os serviços da PPI contratualizados	50%	10%	0,00	0,00
C. Repassar os recursos financeiros previstos na Programação Pactuada Integrada ambulatorial Repassar os recursos financeiros previstos na Programação Pactuada Integrada hospitalar	100%	100%	516.026.466,14	450.403.613,30
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
18.2 Implementar a Política Estadual de Regulação de Atenção à Saúde.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Desenvolver um projeto de interoperabilidade dos sistemas de informação do SUS	1	1	20.000,00	20.000,00
B. Ampliar a cobertura eletrocardiograma para os municípios de SC	98%	91,5%	100.000,00	100.000,00
C. Ampliar a rede de dermatoscopia no Estado	40	40	100.000,00	100.000,00
D. Implantar a rede de radioscopia digital	12	0	100.000,00	100.000,00
E. Ampliar o número de hospitais próprios com serviço de telemedicina	5	5	100.000,00	100.000,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
18.3. Monitorar, avaliar, controlar e auditar as ações e serviços de saúde.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Definir instrumento de avaliação sistemática nos serviços de alta complexidade em Neurologia e Oncologia	2	0	0,00	0,00
B. Acompanhar e avaliar periodicamente as PPIs ambulatorial e hospitalar	100%	100%	0,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
19. GESTÃO EM SAÚDE - Fortalecimento da participação e do controle social			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
19.1. Garantir a participação dos conselheiros estaduais nas conferências, plenárias de conselhos e demais fóruns de discussão do SUS.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Realizar a manutenção do Conselho Estadual de Saúde	100%	100%	230.000,00	38.091,96
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
19.2. Qualificar e ampliar o serviço de ouvidoria do SUS.			0,00	0,00

Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Realizar curso de capacitação para apoiar a implantação de Ouvidorias municipais	1	1	50.000,00	1.500,00
B. Realizar oficinas de fortalecimento do Sistema de Ouvidorias do SUS	2	2	60.000,00	1.000,00
C. Elaboração de material de divulgação contendo informações sobre o papel, funcionamento e formas de acesso à Ouvidoria da Saúde	5.000 60 3.300 500	5.000 60 3.300 500	45.000,00	9.675,00
Avaliação do objetivo				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
20. GESTAO EM SAUDE - Estruturação de serviços para conformação de redes de atenção à saúde			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
20.1. Implantar a rede cegonha.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Realizar oficina com os apoiadores institucionais do Ministério da Saúde e o Grupo Condutor Estadual para alinhamento conceitual e operacional da Rede Cegonha	1	4	5.000,00	5.000,00
B. Realizar reunião técnica para elaborar diagnóstico situacional por Macrorregião priorizada, conforme Anexo I da Portaria 1.459/2011	2	2	8.000,00	8.000,00
C. Realizar reuniões técnicas com as CIR, GERSA, Municípios, COSEMS e Maternidades para apresentação do diagnóstico para sensibilização e adesão à Rede	9	3	20.000,00	5.000,00
D. Realizar oficinas de trabalho nas Macrorregiões para a elaboração do Desenho Regional e os planos de ação regional/municipal para adesão	9	3	22.000,00	5.000,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
20.2. Ampliar e Reestruturar a Rede Psicossocial.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Constituir o Grupo Condutor Estadual da Rede Psicossocial	1	1	0,00	0,00
B. Realizar oficina com os apoiadores institucionais do Ministério da Saúde e Grupo Condutor Estadual para alinhamento conceitual e operacional da Rede Atenção Psicossocial	1	1	5.000,00	5.000,00
C. Realizar reunião técnica para elaborar diagnóstico situacional por Macrorregião	2	2	8.000,00	0,00
D. Realizar reuniões técnicas com as CIR, GERSA, Municípios, COSEMS e HOSPITAIS para apresentação do diagnóstico para sensibilização e adesão à Rede das Macrorregiões	9	1	20.000,00	5.000,00
E. Realizar oficinas de trabalho nas Macrorregiões para a elaboração do Desenho Regional e os planos de ação regional/municipal para adesão à Rede	9	9	22.000,00	3.000,00
F. Implementação do Centro de Atendimento CAPS 1 2 3 e Implementação da Política de Saúde Mental na Atenção Básica-Sdr Grande Fpolis	1	1	100.000,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
20.3. Ampliar e Reestruturar a rede de urgência e emergência.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Realizar oficina com os apoiadores institucionais do Ministério da Saúde e Grupo Condutor Estadual para alinhamento conceitual e operacional da	1	1	3.000,00	3.000,00

Rede Atenção				
B. Realizar reunião técnica para elaborar diagnóstico situacional por Macrorregião	2	3	5.000,00	5.000,00
C. Realizar reuniões técnicas com as CIR, GERSA, Municípios, COSEMS e HOSPITAIS para apresentação do diagnóstico para sensibilização e adesão à Rede das Macrorregiões	3	3	20.000,00	20.000,00
D. Realizar oficinas de trabalho nas Macrorregiões para a elaboração do Desenho Regional e os planos de ação regional/municipal para adesão à Rede	3	3	22.000,00	22.000,00
E. Expandir o acesso ao telediagnóstico aos municípios	293	272	110.000,00	0,00
F. Expandir o acesso aos serviços diagnósticos por imagem para as regiões de saúde.	21	21	30.000,00	0,00
G. Realizar serviço aeromédico conforme demanda	100%	100%	1.000.000,00	789.856,00
H. Realizar serviço de traslado em UTI móvel conforme demanda	100%	100%	515.000,00	130.938,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
20.4. Reestruturar as redes de alta complexidade aprovadas em planos operativos estaduais.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Rever e aprovar o Plano Estadual da Atenção ao Portador de Doença Neurológica na Alta Complexidade	1	1	0,00	0,00
B. Vistoriar as Unidades desenhadas no Plano Estadual da Atenção ao Portador de Doença Neurológica na Alta Complexidade	100%	100%	0,00	0,00
C. Avaliar o termo de compromisso de acesso da Atenção ao Portador de Doença Neurológica na Alta Complexidade	1	1	0,00	0,00
D. Definir e divulgar os fluxos de Referência em Neurologia em Alta Complexidade no Estado	9	9	0,00	0,00
E. Ampliar e reformar as estruturas físicas das Unidades Hospitalares Próprias da SES	14	5	45.550.000,00	775.127,07
F. Elaborar projeto para a construção da sede própria do Instituto de Cardiologia	1	0	400.000,00	0,00
G. Adquirir equipamentos para os serviços de neurocirurgia dos Hospitais Governador Celso Ramos, Infantil Joana de Gusmão e Regional Homero de Miranda Gomes	6	2	440.000,00	180.130,14
H. Implantar OPO (Organização de Procura de Órgãos) nos municípios de Videira, Florianópolis e Blumenau	3	3	720.000,00	0,00
I. Adquirir equipamentos de Média e Alta Complexidade.	100%	100%	48.200.000,00	18.478.753,21
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
20.5. Estruturar as Unidades administrativas e Assistenciais da SES.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Realizar a manutenção das unidades assistenciais sob direção da SES	14	14	145.980.972,19	507.004.358,41
B. Realizar ampliação, reforma e aquisição de equipamentos para unidades administrativas da SES	100%	100%	4.241.535,00	446.940,10
C. Realizar manutenção das unidades Administrativas da SES	5	5	7.941.815,40	4.727.502,98
D. Realizar manutenção, implementação e ampliação das unidades do SAMU	8	8	8.696.408,30	4.970.826,97
E. Ampliar a Escola de Formação em Saúde	100%	30%	3.739.562,36	156.309,97
Avaliação do objetivo				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
21. GESTAO EM SAUDE - Qualificação dos profissionais e do controle social por meio da educação permanente			0,00	0,00

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
21.1. Ampliar o uso da Educação à Distância como ferramenta de capacitação no SUS.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Realizar curso na modalidade EAD	1	0	27.500,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
21.2. Qualificar os trabalhadores do SUS, nas áreas consideradas estratégicas e específicas.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Realizar capacitação para auditores da GEAUD	1	1	75.000,00	5.327,50
B. Realizar curso básico de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria no SUS	7	15	202.350,00	177.220,15
C. Realizar a formação profissional de trabalhadores do SUS	910	1181	7.087.320,18	1.856.738,10
D. Promover Capacitações Introdutórias voltados aos trabalhadores do SUS que atuam na Estratégia Saúde da Família das regiões norte e nordeste	21	0	10.000,00	0,00
E. Realizar a campanha da Semana de Prevenção à Intoxicação no mês de maio - através da mídia, distribuição de material informativo e educativo	1	0	30.000,00	0,00
F. Realizar cursos de capacitação de médicos e enfermeiros do atendimento pré-hospitalar fixo e móvel, e das unidades de urgência e emergência em toxicologia	2	0	100.000,00	0,00
G. Realizar cursos de capacitação no processo de doação e transplante de órgãos e tecidos	13	10	450.000,00	345.902,44
H. Qualificar os trabalhadores da SES	100%	50%	70.872,23	0,00
I. Realizar capacitação para os servidores do SVO	100%	0%	20.000,00	0,00
J. Capacitar Servidores municipais e regionais para atuar como fiscais da Vigilância Sanitária	120	120	700.000,00	0,00
K. Realizar capacitação para a implementação do Cartão Nacional de Saúde	100%	100%	45.000,00	0,00
L. Apoiar a realização de eventos da Saúde	100%	41%	65.000,00	126.709,34
M. Implementar a política de ciência e tecnologia	100%	100%	3.100.000,00	0,00
N. Implantar o Museu de memória de saúde pública de Santa Catarina	100%	100%	30.000,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
21.3. Implementar a Política Estadual de Residência Médica e Multiprofissional.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Realizar curso de Residência Integrada Multiprofissional em saúde mental	25%	0%	1.500.000,00	0,00
B. Realizar curso de Residência Integrada Multiprofissional em saúde materno-infantil	25%	0	1.500.000,00	0,00
C. Implementar o Programa de Residência Médica	100%	110%	8.285.000,00	8.146.005,64
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
21.4. Ampliar as capacitações para qualificar os serviços e profissionais da urgência e emergência.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado

A. Realizar cursos em atendimento de urgência e emergência para profissionais do SAMU.	8	3	327.000,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
21.5. Realizar capacitações sistemáticas de conselheiros de saúde no Estado.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Realizar curso de capacitação para conselheiros estaduais de saúde (estaduais/municipais)	1	0	115.000,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
22. GESTÃO EM SAÚDE - Fortalecimento da gestão do trabalho no SUS			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
22.1. Estabelecer a Política Estadual de Recursos Humanos para a Saúde, em consonância com a política nacional e gestão do trabalho e educação na saúde.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Capacitar os profissionais de recursos humanos das unidades da SES e das GERSAS visando a implantação descentralizada do novo Sistema de RH - SIGRH	100%	100%	100.000,00	100.000,00
B. Capacitar os profissionais de recursos humanos das unidades da SES e das GERSAS visando a descentralização dos serviços	100%	100%	20.000,00	20.000,00
C. Realizar concurso público para suprir a necessidade de recursos humanos na SES	1	1	18.000.000,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
22.2. Estimular a inserção dos profissionais da atenção básica nas redes locais de saúde, por meio de vínculos de trabalho que favoreçam o provimento e fixação destes profissionais.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Realizar oficina de trabalho junto às CIR para estimular o provimento e fixação dos profissionais da saúde.	1	0	15.000,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
23. GESTÃO EM SAÚDE - Qualificação das informações nos Sistemas de Informação do SUS			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
23.1. Qualificar as informações e causas nas declarações de óbito.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Realizar oficinas de capacitação em CID 10 - Classificação Internacional de Doenças	21	19	10.000,00	7.600,00
B. Manter a proporção dos óbitos por causas definidas igual ou maior ao alcançado no ano anterior	95%	96%	20.000,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado

23.2. Monitorar as interações por causas sensíveis a atenção básica.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Realizar relatório semestral para monitoramento das interações por causas sensíveis da atenção básica.	2	2	50.000,00	10.000,00
B. Realizar relatório semestral para monitorar registro no Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB	2	2	50.000,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
23.3. Monitorar as interações das principais causas de óbito no Estado.			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Desenvolver um software para monitorar dados das principais causas de óbitos	1	0	30.000,00	0,00
B. Realizar oficinas de Capacitação usuários do software	2	0	10.000,00	0,00
Avaliação do objetivo				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
23.4. Estruturar os Sistemas de Informações			0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
A. Adquirir serviços e equipamentos na área de telecomunicações	100%	0%	6.001.750,00	5.024.752,91
B. Adquirir e realizar a manutenção de hardware – SES	100%	100%	1.358.450,00	899.450,96
C. Adquirir e realizar desenvolvimento e manutenção de software- SES	100%	100%	530.000,00	328.815,77
D. Desenvolver software para secretaria escolar da Escola de Saúde Pública	1	0	25.000,00	0,00
Avaliação do objetivo				

6. INDICADORES DA TRANSIÇÃO PACTO-COAP - 2012

Última atualização: 30/04/2013 00:44:06

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção			
Objetivo: Objetivo Nacional 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.			
Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
MEDIA DA ACAO COLETIVA DE ESCOVACAO DENTAL SUPERVISIONADA	4,00	3,30	%
COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAUDE DO PROGRAMA BOLSA FAMILIA	74,00	81,34	%
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENCAO BASICA	74,00	72,55	%
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BASICAS DE SAUDE BUCAL	65,00	57,35	%
Objetivo: Objetivo Nacional 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada.			
Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
PROPORCAO DE SERVICOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO	64,00	12,79	%

Avaliação da diretriz Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada. .			
Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-			
Objetivo: Objetivo Nacional - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.			
Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
NUMERO DE UNIDADES DE SAUDE COM SERVICIO DE NOTIFICAO DE VIOLENCIA IMPLANTADA	82,00	558,00	N ABSOLUTO

Avaliação da diretriz Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.: .

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo: Objetivo Nacional 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.

Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
RAZAO DE EXAMES CITOPATOLOGICOS DO COLO DO UTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULACAO FEMININA NA MESMA FAIXA ETARIA	0,70	0,67	RAZAO
RAZAO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA REALIZADAS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULACAO DA MESMA FAIXA ETARIA.	0,37	0,41	RAZAO
SEGUIMENTO/TRATAMENTO INFORMADO DE MULHERES COM DIAGNOSTICO DE LESOES INTRAEPITELIAIS DE ALTO GRAU DO COLO DO UTERO	70,00	23,57	%

Objetivo: Objetivo Nacional 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
PROPORCAO DE PARTOS NORMAIS	41,00	39,60	%
PROPORCAO DE NASCIDOS VIVOS DE MAES COM NO MINIMO 7 CONSULTAS DE PRE-NATAL.	69,00	69,10	%
NUMERO DE OBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERIODO E LOCAL DE RESIDENCIA	18,00	26,00	N ABSOLUTO
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	11,00	10,68	/1000
PROPORCAO DE OBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	47,00	48,94	%
PROPORCAO DE OBITOS MATERNOS E DE MULHERES EM IDADE FERTIL (MIF) POR CAUSAS PRESUMIVEIS DE MORTE MATERNA INVESTIGADOS	77,00	68,31	%
INCIDENCIA DE SIFILIS CONGENITA.	83,00	20,00	N.Absoluto

Avaliação da diretriz Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.: .

Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo: Objetivo Nacional - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
COBERTURA DE CENTROS DE ATENCAO PSICOSSOCIAL (CAPS)	0,94	0,97	/100.000

Avaliação da diretriz Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.: .

Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo: Objetivo Nacional - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
TAXA DE INTERNACAO HOSPITALAR DE PESSOAS IDOSAS POR FRATURA DE FEMUR	20,00	22,09	/10.000

Avaliação da diretriz Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.: .

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo: Objetivo Nacional 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
COBERTURA VACINAL COM VACINA TETRAVALENTE (DTP+HIB)/PENTAVALENTE EM CRIANCAS MENORES DE UM ANO	95,00	119,81	%
PROPORCAO DE CURA NAS COORTES DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILIFERA	78,00	72,95	%
PROPORCAO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENIASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	87,00	89,62	%
PROPORCAO DE REGISTRO DE OBITOS COM CAUSA BASICA DEFINIDA	95,00	96,23	%
PROPORCAO DE CASOS DE DOENCAS DE NOTIFICACAO COMPULSORIA (DNC) ENCERRADOS OPORTUNAMENTE APOS NOTIFICACAO	90,00	91,71	%
PROPORCAO DE MUNICIPIOS QUE NOTIFICAM DOENCAS/AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO DA POPULACAO RESIDENTE	25,00	69,28	%
TAXA DE INCIDENCIA DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS DE IDADE.	3,30	4,82	/100.000
PERCENTUAL DE MUNICIPIOS QUE EXECUTAM AS ACOES DE VIGILANCIA SANITARIA CONSIDERADAS NECESSARIAS A TODOS OS MUNICIPIOS	100,00	88,05	%
NUMERO ABSOLUTO DE OBITOS POR DENGUE	N/A	0,00	N ABSOLUTO

Objetivo: Objetivo Nacional 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
PERCENTUAL DE REALIZACAO DAS ANALISES DE VIGILANCIA DA QUALIDADE DA AGUA, REFERENTE AO PARAMETRO COLIFORMES TOTAIS.	50,00	49,88	%

Avaliação da diretriz Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.:			
Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.			
Objetivo: Objetivo Nacional - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.			
Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
PERCENTUAL DE COMISSOES DE INTEGRACAO ENSINO-SERVICO (CIES) EM FUNCIONAMENTO POR ESTADO.	100,00	100,00	%

Avaliação da diretriz Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.:			
Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.			
Objetivo: Objetivo Nacional - Qualificação de instrumentos de gestão, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.			
Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
PROPORCAO DE MUNICIPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	1,36	7,51	%

Avaliação da diretriz Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.:

AVALIAÇÃO GERAL DAS DIRETRIZES

7. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

7.1 BLOCO DE FINANCIAMENTO

Última atualização: 18/06/2013 16:07:30

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Outros Estados	Municipal											
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	10.120.235,33	1.929.474,98	1.929.474,98	2.156.630,30	1.986.596,57	1.871.010,20	1.846.990,06	0,00	94.140.488,97	347.698.807,21	346.163.476,22
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	5.276.254,63	0,00	0,00	0,00	0,00	5.276.254,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.276.254,63
Vigilância em Saúde	9.788.370,83	0,00	0,00	0,00	0,00	9.788.370,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.788.370,83
Atenção Básica	145.360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	145.360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	145.360,00
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	380.161.067,83	0,00	0,00	0,00	0,00	380.161.067,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	380.161.067,83
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	7.793.069,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.793.069,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.793.069,00
Assistência Farmacêutica	53.294.012,27	0,00	0,00	0,00	0,00	53.294.012,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53.294.012,27
Gestão do SUS	6.032.357,59	0,00	0,00	0,00	0,00	6.032.357,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.032.357,59
Convênios	3.584.358,47	0,00	0,00	0,00	0,00	3.584.358,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.584.358,47
Prestação de Serviços de Saúde	11.627.948,17	0,00	0,00	0,00	0,00	11.627.948,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.627.948,17

Análise sobre a Utilização dos Recursos

7.2. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 18/06/2013 16:07:29

Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	37,55%
Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,94%
Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,15%
Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a EC 29/2000	12,14%
Participação da receita de impostos na receita total do Estado	78,51%
Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	26,03%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	10,93%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	99,99%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	26,12%

Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	86,15%
Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$293,11
Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	18,34%
Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Estado com saúde	25,53%

Análise e considerações sobre os Indicadores Financeiros

O Estado aplicou da sua receita própria em Saúde conforme a EC 29/2000, 12,14%.

8. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 18/06/2013 16:07:08

8.1. RECEITAS

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL (R\$)	PREVISÃO ATUALIZADA (a) (R\$)	RECEITAS ATUALIZADAS	
			Jan a Dez (b) (R\$)	% (b/a)
RECEITA DE IMPOSTOS LIQUIDA E TRANSF CONST LEGAIS (I)	12.737.093.330,00	13.066.881.732,18	12.026.389.411,39	92,04
Impostos	15.485.400.683,00	15.495.780.442,00	14.598.002.388,67	94,21
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	124.916.256,00	124.916.256,00	93.405.089,60	74,77
Divida Ativa de Impostos	16.086.387,00	16.086.387,00	37.754.075,48	234,70
Multas, Juros de Mora, Atualização Monetária e Outros Encargos da Divida Ativa dos Impostos	19.307.991,00	19.307.991,00	18.247.468,40	94,51
Receitas de Transferências Constitucionais e Legais	1.198.680.977,00	1.198.680.977,00	1.066.870.710,06	89,00
(-) Transferências Constitucionais e Legais	4.107.298.964,00	3.787.890.320,82	3.787.890.320,82	100,00
TRANSFERENCIA DE RECURSOS DO SISTEMA UNICO DE SAUDE - SUS (II)	622.849.566,00	613.596.682,00	487.823.034,12	79,50
Da União para o Estado	612.748.205,00	613.596.682,00	477.702.798,79	77,85
Dos Municípios para o Estado	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Estados para o Estado	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	10.101.361,00	0,00	10.120.235,33	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CREDITO VINCULADAS A SAUDE (III)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS ORÇAMENTARIAS	6.182.494.092,00	9.935.586.216,82	7.465.637.674,09	75,14
(-) DEDUÇÃO PARA O FUNDEB	2.401.354.574,00	6.474.982.217,00	2.232.028.816,74	34,47
TOTAL	17.141.082.414,00	17.141.082.414,00	17.747.821.302,86	103,54

8.2. DESPESAS COM SAÚDE

8.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$)	% ((d+e)/c)
DESPESAS CORRENTES	1.999.309.390,00	2.002.897.028,10	1.774.737.714,99	110.312.742,13	94,12
Pessoal e Encargos Sociais	680.645.872,00	680.645.872,00	706.540.200,05	190.112,23	103,83
Juros e Encargos da Divida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.318.663.518,00	1.322.251.156,10	1.068.197.514,94	110.122.629,90	89,11
DESPESAS DE CAPITAL	153.733.002,00	153.733.002,00	96.272.485,24	5.273.633,11	66,05
Investimentos	153.733.002,00	153.733.002,00	96.272.485,24	5.273.633,11	66,05
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Divida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (IV)	2.153.042.392,00	2.156.630.030,10	1.871.010.200,23	115.586.375,24	92,12

8.2.2. DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
DESPESAS COM SAUDE	N/A	N/A	1.871.010.200,23	115.586.375,24	100,00
(-) DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	N/A			
(-) DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS DESTINADOS A SAUDE	N/A	N/A	426.253.040,00	77.375.613,99	25,35
Recursos de Transferencias do Sistema Unico de Saude - SUS	N/A	N/A	402.359.280,63	70.642.460,74	23,81
Recursos de Operac?es de Credito	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	N/A	23.893.759,37	6.733.153,25	1,54
(-) RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCICIO SEM DISPONIBILIDADE	N/A	N/A		0,00	
TOTAL DAS DESPESAS PROPRIAS COM AC?ES E SERVICOS PUBLICOS DE SAUDE	N/A	N/A		1.482.967.921,48	74,65

8.3. CONTROLE DE RESTOS A PAGAR VÍNCULADOS SAÚDE INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR VÍNCULADOS À SAÚDE INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS PRÓPRIOS VINCULADOS	
	Inscritos em exercícios anteriores (R\$)	Cancelados em 2012 (R\$)
RESTOS A PAGAR DE DESPESAS PROPRIAS COM AC?ES E SERVICOS PUBLICOS DE SAUDE	83.288.979,92	22.401.246,47

8.5. PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSPARÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS

PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSPARÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL <15%> [(V - VI)]	[(V - VI)]
PARTICIPAC?O DAS DESPESAS COM AC?ES E SERVICOS PUBLICOS DE SAUDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LIQUIDA E TRANSFERENCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL <12%>?[(V - VI)/I] .	12,14

8.5.1. DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)

DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
Atenc?o Basica	113.563.573,00	113.563.573,00	101.712.048,59	35.582,15	5,12
Assistencia Hospitalar e Ambulatorial	773.965.627,00	773.965.627,00	567.794.489,71	80.267.309,08	32,62
Suporte Profilatico e Terapeutico	182.605.000,00	182.605.000,00	122.782.235,14	11.721.312,08	6,77
Vigilancia Sanitaria	2.804.371,00	2.804.371,00	2.437.354,82	465.793,82	0,15
Vigilancia Epidemiologica	2.421.000,00	2.421.000,00	1.448.503,36	1.064.900,27	0,13
Alimentac?o e Nutric?o	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunc?es	1.077.682.821,00	1.081.270.459,10	1.074.835.568,61	22.031.477,84	55,21
TOTAL	2.153.042.392,00	2.156.630.030,10	1.871.010.200,23	115.586.375,24	100,00

Considerações Gerais sobre demonstrativo orçamentário

9. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

9.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A escolha da metodologia do PlanejaSUS para a confecção do Relatório de Gestão 2013 - Getsão 2012, proporcionou um mapeamento da atividade de execução das ações por cada Superintendência, Diretoria e Gerência da SES-SC, porém apresentadas nos eixos do Plano estadual de Saúde que permite a visualização do alcance pormenorizado das metas de cada eixo, permitindo verificar as áreas que possuem ações mais integradas com várias áreas da SES.

Com relação ao termo de compromisso no ato da habilitação ao pacto da saúde ainda não foram superadas todas as fragilidades referente às responsabilidades do Estado definidas neste termo, havendo necessidade que o CES acompanhe os itens descritos no termo que ainda não realizadas pelo Estado descritas no termo de compromisso e destacadas neste relatório para que possamos superar.

9.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Consideramos que as ações com grau de cumprimento igual ou inferior a 50% devam ser revistas pelas áreas para adequar as metas previstas e as medidas para atingi-las. Anexamos neste relatório à atualização do termo de compromisso do estado que foi revisto no mês de março pelas áreas técnicas e atualizado no sistema do pacto pela saúde.

9.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento

10. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

10.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Assembléia Legislativa em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	06/11/2012	06/11/2012	
Enviado para Assembléia Legislativa em	20/11/2012	20/11/2012	

10.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

10.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Assembléia Legislativa em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

10.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	
Status da Apreciação	
Resolução da Apreciação	Data

SANTA CATARINA - SC, ____ de _____ de ____.



SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão